

EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA HISTÓRICA E CONSOLIDAÇÃO DO SUS

Karoline Arpini Albuquerque¹, Gabrielli de Oliveira Teske², Ana Paula Sherer Brunn³, Alesandra Perazzoli de Souza⁴

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Alesandra Perazzoli de Souza, alesouzaperazzoli@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A organização dos sistemas de saúde no Brasil percorreu uma trajetória marcada por desigualdades, avanços legais e movimentos sociais que culminaram na criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde a medicina previdenciária até a Constituição Federal de 1988, a saúde deixou de ser privilégio de poucos para se consolidar como um direito universal. A legislação subsequente, como a Lei nº 8.080/1990, a Lei nº 8.142/1990 e o Decreto nº 7.508/2011, estruturou o SUS em princípios e diretrizes voltados à universalidade, integralidade, equidade e participação social. A compreensão dessa evolução é essencial para a formação dos futuros profissionais de saúde, pois permite analisar os desafios e potencialidades da saúde coletiva no Brasil. **Objetivo:** Compreender a evolução histórica e legal das políticas públicas de saúde no Brasil e compreender os fundamentos organizativos e doutrinários do SUS. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica e documental sobre a evolução das políticas públicas de saúde. Foram utilizadas as bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico, com descritores relacionados a políticas públicas de saúde, SUS, legislação em saúde e história da saúde no Brasil. Também foram incluídos textos da Constituição Federal de 1988 e legislações complementares (Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990 e Decreto nº 7.508/2011). Complementarmente, foram analisados recursos audiovisuais, como documentário, e realizadas atividades de estudo dirigido, organizadas em linha do tempo e modelos de atenção à saúde. **Resultados:** A análise evidenciou que a saúde no Brasil passou por diferentes modelos de organização, desde práticas assistenciais fragmentadas até a consolidação de um sistema público universal. A Constituição de 1988 representou um marco, ao reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado. As leis complementares e decretos posteriores estruturaram a rede de atenção à saúde em níveis primário, secundário e terciário, destacando a importância da Atenção Básica como porta de entrada do sistema. Os resultados também mostraram que a consolidação do SUS depende da articulação entre políticas públicas, financiamento adequado, participação popular e integração dos serviços de saúde. **Conclusão:** A trajetória das políticas públicas de saúde no Brasil reflete um processo de conquista social que garantiu a universalização do direito à saúde. A criação do SUS representou um avanço histórico, mas ainda existem desafios relacionados à sua efetivação plena, como desigualdades regionais, financiamento e gestão. Compreender essa evolução é fundamental para que futuros profissionais de saúde atuem de forma crítica, comprometida e alinhada aos princípios da saúde coletiva, contribuindo para o fortalecimento do SUS e a melhoria das condições de vida da população.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Política de Saúde; Legislação Sanitária; Saúde Pública; Formação em Saúde.